

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE *CANDIDA* EM AMOSTRAS DE MUCOSAS VAGINAIS

Maria Fernanda Tavares Mariano¹

Larícia Évila De Carvalho²

Bruno Alves Ferreira³

Érika Helena Salles De Brito⁴

RESUMO

Introdução: A *Candida* é um microrganismo comensal da microbiota humana, no entanto, por possuir caráter oportunista, pode provocar alterações na homeostase do hospedeiro. A literatura aponta que o uso de medicamentos, hábitos alimentares e até mesmo fatores psicológicos, como o estresse, podem favorecer sua proliferação exacerbada desencadeando, por exemplo, a candidíase vulvovaginal (CVV), uma infecção fúngica bastante prevalente entre mulheres e com crescente relato de casos de recorrência na prática clínica. Nesse cenário, o isolamento e a identificação precisa das espécies de *Candida* tornam-se essenciais para o diagnóstico assertivo e para direcionar a conduta terapêutica adequada, promovendo a qualidade de vida dos pacientes e minimizando episódios de repetição. **Objetivo:** Isolar e identificar cepas de *Candida* obtidas a partir de amostras clínicas de mulheres com sintomatologia de CVV ou outra vulvovaginite. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa e caráter laboratorial experimental. O isolamento e identificação ocorreram no Laboratório de Microbiologia da UNILAB, de outubro de 2025 a agosto de 2026. As amostras da mucosa vaginal foram coletadas com swabs estéreis no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia para o cultivo e a análise microbiológica. O semeio foi realizado em placas de Petri contendo Ágar Sabouraud Dextrose (ASD), as quais foram incubadas em estufa a 37 °C por um período entre 24 e 48 horas para observação do crescimento fúngico. As colônias que apresentaram crescimento foram coradas com Gram para a confirmação das estruturas leveduriformes. Em seguida, os isolados positivos para *Candida* spp. foram repicados no meio diferencial CHROMagar *Candida*, o qual possibilita a diferenciação de espécies por meio do desenvolvimento de colorações distintas. **Resultados:** No período do estudo foram analisadas 33 amostras da mucosa vaginal, das quais 8 (24,24%) apresentaram resultado positivo para *Candida* spp. Após a diferenciação cromogênica, identificou-se a espécie *Candida albicans* em 6 amostras (75%) e 2 amostras de *Candida* sp (25%). Esses achados se relacionam à literatura científica ao reafirmar que *C. albicans* é a espécie de maior prevalência nos episódios de CVV e destacam a relevância do monitoramento microbiológico para controle epidemiológico. **Conclusões:** Por fim, reitera-se a relevância do isolamento, da identificação e da diferenciação das espécies de *Candida* para o diagnóstico correto e o manejo terapêutico eficaz na infecção, uma vez que espécies não-*albicans*, apresentam perfis diferenciados de suscetibilidade aos antifúngicos convencionais. Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic).

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Esse direcionamento no diagnóstico assertivo dialoga diretamente com o tema à medida que reconhece a diversidade micológica e as particularidades de cada paciente para promover o acesso inclusivo a um cuidado em saúde humanizado, resolutivo e focado no bem-estar dos pacientes, atuando como um agente de transformação social no fortalecimento da atenção à saúde na comunidade atendida.

Palavras-chave: *Candida*; candidíase vulvovaginal; identificação; isolamento.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus das Auroras, Discente, maria.tavares@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus das Auroras, Discente, lariciaecarvalho@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus das Auroras, Discente, brunofferreirap6@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus das Auroras, Docente, erika@unilab.edu.br⁴